

## ELEVAÇÃO DA VOGAL PRÉ-TÔNICA DIANTE DO SUFIXO (Z)INHO, NA REGIÃO DE COLONIZAÇÃO ITALIANA DA SERRA GAÚCHA.

Solange Righo<sup>1</sup>, Carmen Maria Faggion<sup>2</sup> - Departamento de Ciências Sociais e Letras/ Campus Universitário da região dos Vinhedos CARVI-UCS

Falantes de português das zonas rurais de colonização italiana da serra gaúcha mostram uma elevação vocálica diante do sufixo (-z)inho, que lhes é peculiar. A pesquisa procura verificar como se dá essa elevação e quais as características lingüísticas e extralingüísticas que condicionam seu emprego, no município de Pinto Bandeira, pois neste verifica-se forte permanência de descendentes de imigrantes italianos. O trabalho é feito a partir da coleta de dados, elicitados através de entrevistas com falantes da zona urbana, de mais de sessenta anos, divididos igualmente por sexo, e de menos de trinta, igualmente divididos por sexo, num total de doze. Faz-se a seguir o mesmo procedimento com falantes de zona rural. Depois das entrevistas, faz-se a transcrição fonética de todas as palavras do corpus que interessam à pesquisa: as terminadas em inho ou zinho, e outras palavras em que haja redução vocálica pré-tônica. Esses dados serão organizados e computados. Até o momento, transcorridos três meses de pesquisa, já encontramos elevação vocálica diante de inho e zinho tanto em falantes jovens como nos mais experientes, confirmando-se a existência do fenômeno. Em outras palavras, ainda não sabemos em que medida as variáveis sexo e faixa etária intervêm no processo, mas verificamos que vários dos falantes entrevistados enunciaram, em algum momento, formas como "fistinha", ou "cafizinho", ou "suzinho", mas não exclusivamente.

Palavras-chave: fonética, fonologia, dialetologia, língua portuguesa e sociolingüística

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica BIC/UCS

<sup>2</sup> Orientadora